

Aprendizagem musical e suas interfaces: uma revisão bibliográfica de trabalhos publicados nos congressos da ABEM entre os anos de 2015 e 2019.

GTE 11 - Educação Musical, Psicologia Cognitiva e Habilidades Musicais

Comunicação Oral

*Vitória Talyta Souza Damasceno
Universidade Federal do Pará
vitoriatalytdamasceno@gmail.com*

Resumo: Esta pesquisa é resultado final do curso de especialização em Neuroeducação e possui o seguinte objetivo: buscar o que já foi pesquisado sobre aprendizagem musical e entender como se dá tal processo de aprendizagem. Por intermédio de uma investigação de caráter bibliográfico nos artigos publicados nos congressos da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) entre os anos de 2015 e 2019, nesta pesquisa foram lidos e analisados um total de 6 (seis) artigos. A educação musical é realizada em diversos contextos, com metodologias e abordagens diferentes, e em cada trabalho executado são notados contribuições e desenvolvimentos em áreas diferentes. Porém, há pontos convergentes nos relatos e pesquisas, como a interação no processo de aprendizagem, seja com instrumentos entre bandas, e da importância da disciplina e autonomia nos estudos instrumentais.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação Musical. Desenvolvimento Cognitivo.

Introdução

Este trabalho é a conclusão do curso de especialização em Neuroeducação cujo objetivo geral consiste em investigar as implicações no desenvolvimento cognitivo que a educação musical proporciona. A música e seu processo de ensino-aprendizagem perpassam por diversas áreas de conhecimento, como na matemática, no qual se encontram relações na proporção dos intervalos (tom e semitom), na distância dos furos no instrumento, bem como no comprimento das cordas (ABDOUNUR, 2015). Da mesma forma e relação, as investigações sobre a neurociência e psicólogos também investigam os fenômenos musicais no cérebro humano (ILARI, 2010) e seus desdobramentos nas áreas da saúde e educação. Para entender como ocorre a aprendizagem musical, vários pesquisadores se debruçam sobre os mistérios do cérebro humano. Dito isto, os desdobramentos desta investigação se constituem de buscar o que já foi pesquisado sobre aprendizagem musical e entender como se dá o processo de aprendizagem musical, por intermédio das publicações nos congressos

da Associação brasileira de Educação Musical (ABEM), entre os anos 2015 e 2019. Os questionamentos que norteiam a pesquisa, de caráter bibliográfico, são: o que já foi pesquisado sobre aprendizagem musical? Destarte, surge a pergunta/problema: quais implicações no desenvolvimento cognitivo a educação musical proporciona? Desta forma, este artigo se justifica ao possuir relevância de se investigar a aprendizagem musical e suas implicações no desenvolvimento humano com base na neurociência, apontando os processos existentes na aquisição de conhecimento musical e analisando-os criticamente com o olhar voltado para a educação musical. É importante também por apresentar à sociedade os resultados e contribuições que a educação musical oferece ao desenvolvimento cognitivo do indivíduo, através dos trabalhos realizados e pesquisados nesta área.

Metodologia

O caminhar da pesquisa ocorre partindo pelo enveredar da investigação sob a pesquisa bibliográfica, no qual Severino (2007, p. 122) afirma que esta investigação “se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisa anterior, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.”. Esta pesquisa se constitui de uma plataforma teórica, que segundo Martins, (2008) oferece o devido conhecimento do objeto a ser investigado, em questão: aprendizagem musical nos artigos da Revista da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) entre os anos de 2015 e 2019, com o título Aprendizagem musical, contendo em diversos ambientes de atuação. Nesta pesquisa serão lidos e analisados um total de 6 (seis) artigos, cujos fichamentos realizados levam em consideração as seguintes categorias: metodologia utilizada; objetivos; resultados da pesquisa, seguido de reflexões sobre os trabalhos.

Dos resultados da pesquisa

Os trabalhos encontrados para a realização da investigação do tema desenvolvimento cognitivo, estão na tabela abaixo:

Tabela 1: Trabalhos pesquisados

Título do artigo	Ano de publicação
Aprendizagem, identidade e experiências de um baterista: uma análise a partir do modelo Snowball Seff.	PSCHEIDT e ARAÚJO, 2015.
Processos de aprendizagem expert de pianistas e cravistas, desde a infância a fase adulta.	BRASIL E GALVÃO, 2015.
Estratégias de autorregulação da aprendizagem: um estudo em uma banda de música escolar.	VIEIRA e MONTANDON, 2017.
Aprendizagem musical colaborativa mediada pelas tecnologias digitais: uma perspectiva metodológica para o ensino de música.	CERNEV , 2018.
Processo de ensino e aprendizagem da performance pianística: um ensaio sob a perspectiva do princípio de continuidade de John Dewey.	GLASER , 2018.
A aprendizagem instrumental sob a perspectiva da autorregulação: contribuições de um estudo de caso.	VELOSO e ARAÚJO, 2019.

Fonte: Abem

O primeiro artigo utilizado nesta pesquisa possui o título “Aprendizagem, identidade e experiências de um baterista: uma análise a partir do modelo Snowball Seff” e o seguinte objetivo: “investigar a percepção de um baterista a respeito de sua identidade profissional sob o viés do modelo Snowball Self” e “retrata as relações entre o processo de aprendizagem e a construção de identidade a partir do modelo Snowball Self de Gareth Dylan Smith”. A metodologia utilizada na pesquisa foi um estudo de caso realizado com um músico atuante na cidade de Curitiba. Os resultados inferidos no trabalho é que “o baterista participante buscou desenvolver suas habilidades por meio de vários modos de aprender, vinculados a diferentes contextos” (PSCHEIDT e ARAÚJO, 2015).

O artigo “Processos de aprendizagem expert de pianistas e cravistas, desde a infância a fase adulta” (BRASIL e GALVÃO, 2015), possui como objetivo “explorar alguns mecanismos de estudo utilizados por experts desde a infância até uma idade mais avançada”, cuja metodologia de caráter qualitativo exploratório e utilizando a entrevista

semiestruturada como instrumento metodológico entrevistando 10 músicos em contexto nacional. Os resultados apresentados

demonstram que as habilidades adquiridas pelos músicos são facilitadas por um conjunto de métodos utilizados. Tal competência é adquirida ao longo de muitos anos, atravessando diversas fases. A divulgação de tais estratégias de estudo poderá facilitar os estudantes aspirantes a experts nos seus processos de aprendizagem e, conseqüentemente, à aquisição de expertise musical, bem como trazer avanços às pesquisas sobre educação musical (BRASIL e GALVÃO, 2015).

No ano de 2017 foi publicado o artigo intitulado “Estratégias de autorregulação da aprendizagem: um estudo em uma banda de música escolar”, cujo objetivo da pesquisa consiste em “compreender como os alunos de uma banda escolar aprendem a tocar seus instrumentos a partir da identificação de estratégias de aprendizagem musical existentes em tal contexto”. Através de observações e entrevistas com os integrantes da banda, chegou aos resultados indicando que eles se utilizam de estratégias autorregulatórias para aprender, como, a realização de buscas na internet, a repetição de trechos específicos, a prática de memorizar músicas e a solicitação de auxílio aos colegas. (VIEIRA e MONTANDON, 2017).

O ensaio, cujo título “Aprendizagem musical colaborativa mediada pelas tecnologias digitais: uma perspectiva metodológica para o ensino de música” e com o objetivo de “refletir sobre a importância da aprendizagem musical colaborativa no âmbito da educação musical”, possui diversas reflexões sobre literaturas relacionadas ao tema e experiências da autora, defendendo “que a aprendizagem musical colaborativa deve sempre estar calcada no respeito e na valorização dos interesses dos alunos e professores, a partir do contexto sociocultural de origem, fundamentada numa visão ampla, considerando práticas musicais, valores, conflitos e interesses diversos” (CERNEV, 2018).

O penúltimo artigo desta investigação intitula-se “Processo de ensino e aprendizagem da performance pianística”, objetiva a “reflexão a respeito de aspectos presentes no processo de ensino e aprendizagem da performance pianística”, cujos resultados provam que

“pensar o contexto da formação performática sob o prisma da continuidade estimula o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que incluam a performance em todas as aulas e o direcionamento da atenção para questões emocionais envolvidas no processo.” (GLASER, 2018)

Por fim, o artigo “A aprendizagem instrumental sob a perspectiva da autorregulação: contribuições de um estudo de caso” possui o propósito de “investigar elementos da autorregulação na conduta de uma percussionista durante o aprendizado de uma nova obra musical”. Por intermédio de um estudo de caso, os resultados

apontaram a ocorrência de eventos relativos ao planejamento (delineamento das metas; pensamento antecipatório; planificação das tarefas), monitoramento (experiências metacognitivas; observação e interpretação dos desafios; revisão de metas e estratégias) e avaliação da aprendizagem (atribuições causais; inferências autoavaliativas e autorreativas). (VELOSO e ARAÚJO,2019)

Reflexões

A educação musical é realizada em diversos contextos, com metodologias e abordagens diferentes, como descrito nos artigos pesquisados. Em cada trabalho executado são notados contribuições e desenvolvimentos em áreas diferentes. Dito isto, faremos reflexões considerando instrumentos aprendidos e estratégias relatadas. Dentre os trabalhos pesquisados encontramos o estudo de instrumentos, como, piano, cravo, bateria, e também grupos instrumentais como banda.

Nos trabalhos em que se abordam o ensino instrumental individual é bastante recorrente o tema da autorregulação, cuja definição apresentada nas pesquisas diz respeito a iniciativa pessoal de aprender, autorreflexão, autoavaliação, perseverança e habilidade, controle do indivíduo sobre seus estudos para alcançar os objetivos, postura autogerenciadoras, tais participantes das pesquisas afirmam que compreendem que são responsáveis pelo seu processo de aprendizagem. Esta postura de disciplina e foco nos treinos resultou no êxito instrumental, como percebe-se na pesquisa sobre pianistas e cravistas. A pesquisadora retrata três fases: a inicial, no qual é necessário apoio e incentivo; fase de transição, postura mais séria, mas ainda com intervenção; e o estudo regulado, no qual o estudante controla o processo.

Em outro caso destaca-se o lugar do planejamento para atingir as metas e objetivos. Na pesquisa de Veloso e Araújo (2019), traz o exemplo de uma percussionista, cuja estratégia de aprendizagem inclui o estabelecimento de metas e automonitoramento nesse processo de estudo.

Outro exemplo que aborda a autorregulação é no contexto de banda escolar em uma escola técnica, com estudantes iniciantes em ensino instrumental. Neste caso, os componentes da banda observavam, reproduziam e criavam suas estratégias para aprender o seu respectivo instrumento. Além disso, os pesquisadores descrevem pontos da entrevista realizada, a interação entre os estudantes e trocas de conhecimento sendo um aspecto relevante na aprendizagem. ((VIEIRA e MONTANDON, 2017).

Outra proposta pesquisada, foi o uso de tecnologias em sala de aula. Um assunto relevante e atual que Cernev (2018) já abordava amplamente. Tendo em foco a questão da aprendizagem e analisando o desenvolvimento dos estudantes através de propostas metodológicas em um espaço colaborativo de discussão, construção e formação, com recursos tecnológicos que promovam relacionamento e interação professor-aluno. Segundo a autora, através de suas propostas, constata-se que nesse ambiente em que o aluno é protagonista e responsável pela aprendizagem própria e coletiva, há reflexões sobre o planejamento, a escolha dos conteúdos ocorre de acordo com o objetivo proposto e o interesse da turma. Por fim, aprender colaborativamente, através do uso de tecnologias encoraja os estudantes a refletir sobre o fazer musical (CERNEV, 2018).

Com relação ao trabalho “Processo de ensino e aprendizagem da performance pianística: um ensaio sob a perspectiva do princípio de continuidade de John Dewey”, Glaser (2018) pontua três afirmações como resultados sobre o processo de aprendizagem no contexto da escola especializada do ensino de música, são estes: os aspectos emocionais favorecendo a formação de referências; a preparação de palco, na perspectiva do conceito de continuidade de John Dewey, promovendo a autonomia e segurança; ansiedade performática.

A autora traz o conceito de continuidade como a sequência de experiências que modifica a pessoa e conseqüentemente viabiliza o processo de aprender, relacionando teoria e prática observando o enriquecimento da experiência educativa do ser humano. (GLASER,2018).

Ainda sobre a experiência como chave da aprendizagem, temos relatado no artigo “Aprendizagem, identidades e experiências de um baterista: uma análise a partir do modelo Snowball Self”, Pscheidt (2015) retrata o aprendizado do instrumento bateria a partir dos saberes de bateristas profissionais e conclui que as situações estimulam o aprendizado, logo

as experiências contribuem no desenvolvimento e também para a apreciação, ou seja, estímulo auditivo.

Considerações finais

Por intermédio da pesquisa bibliográfica foi possível compreender as diversas interfaces da aprendizagem musical, considerando instrumentos, ambientes e metodologias em grupo ou individuais. Porém, há pontos convergentes nos relatos e pesquisas, como a interação no processo de aprendizagem. Tendo o conhecimento que o aprender é um processo de mudanças e que tais mudanças ocorrem em contato com um objeto, com o conteúdo e outro sujeito, a aprendizagem é feita de interações e relações. Relações como professor-aluno, aluno-aluno e aluno-conteúdo são exemplos de experiências que existem no processo de aprendizagem e por consequência a presença de afeto, que é essencial para o ser humano e êxito no aprender. Como claramente explica Silva e Navarro (2012):

O educando deve ser considerado como sujeito interativo e ativo no processo de construção do conhecimento. Por isso, o professor tem um papel de grande relevância no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que se apresenta como pessoa mais experiente e com mais conhecimento sistematizado do que do aluno. O trabalho do professor em sala de aula, bem como seu relacionamento com os alunos é expressado pela relação que ele tem com a sociedade e com cultura. (SILVA E NAVARRO,2012):

Outro ponto que se repete é a questão do foco e disciplina no tempo de estudo. Em vários relatos notou-se a afirmativa que para o êxito na execução instrumental, ou seja, no desenvolvimento musical é necessário tempo de qualidade investido em exercícios.

Dessa forma, considera-se cumprida a proposta do artigo de investigar o processo de aprendizagem musical em seis artigos publicados no congresso da ABEM, suas metodologias e resultados e as implicações no desenvolvimento integral do ser humano, bem como suas dificuldades e estratégias para uma aprendizagem exitosa, pontuando aspectos comuns no trabalho com a educação musical e suas particularidades.

Referências

ABDOUNUR, Oscar João. Matemática e Música. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015.

BRASIL, Ana Isabel Cartaxo Guimarães; GALVÃO, Afonso Celso Tanus. Processos de aprendizagem expert de pianistas e cravistas, desde a infância até uma idade adulta. *Revista da abem*, Londrina v.23 n.35 120-132 jul.dez 2015.

CERNEV, Francine Kemmer. Aprendizagem musical colaborativa mediada pelas tecnologias digitais: uma perspectiva metodológica para o ensino de música. *Revista da Abem*, v. 26, n. 40, p.23-40, jan./jun. 2018.

GLASER, Scheilla Regina. Processos de ensino e aprendizagem da performance pianística: um ensaio sob a perspectiva do princípio de continuidade de John Dewey. *Revista da Abem*, v. 26, n. 41, p. 98-114, jul./dez. 2018.

ILARI, Beatriz Senoi. ARAÚJO, Rosane Cardoso de. (org.) *Mentes em Música*. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.

MARTINS, Gilberto Andrade. Estudo de caso: uma reflexão sobre a aplicabilidade em pesquisas no Brasil. RCO – *Revista de Contabilidade e Organizações* – FEARP/USP, v. 2, n. 2, p. 8 - 18 jan./abr. 2008.

PSCHEIDT, Jean Felipe; ARAÚJO, Rosane Cardoso. Aprendizagem, identidade e experiências de um baterista: uma análise a partir do modelo Snowball Seff. *Revista da abem*. Londrina v.23 n.35, 105-119, jul.dez 2015

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho científico*. 23. ed. rev.e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Ormenzina Garcia da. NAVARRO, Elaine Cristina. A relação professoraluno no processo ensino–aprendizagem. Interdisciplinar: *Revista Eletrônica da Univar* (2012) n.º8 Vol – 3 p. 95 -100

VELOSO, Flávio Denis Dias; ARAÚJO, Rosane Cardoso de. A aprendizagem instrumental sob a perspectiva da autorregulação: contribuições de um estudo de caso. *Revista da Abem*, v. 27, n.43, p. 81-104, jul./dez. 2019.

VIEIRA, Luis Antonio Braga Junior; MONTANDON, Maria Isabel; MARINS, Paulo Roberto Affonso. Estratégias de autorregulação da aprendizagem musical: um estudo em uma banda de música escolar. *Revista da abem*, Londrina v.25 n.38 62-75, jan.jun. 2017.